



COINVALORES

Palavra do Gestor

Em Pauta: Terminou bem diferente do que começou!

Depois de três meses seguidos de queda, o Ibovespa terminou o mês de julho no topo, com alta de 10,8% no período, repercutindo uma série de fatores que reduziram a aversão ao risco, com destaque para a divulgação do teste de estresse dos principais bancos Europeus, reprovando apenas 7 bancos dos 91 analisados e confirmando a solidez do sistema financeiro europeu. Com a melhora da percepção de risco, a bolsa apresentou forte entrada de capital estrangeiro (R\$ 3,5 bilhões em julho). Os fortes resultados corporativos no 2º trimestre obtidos pelas empresas norte-americanas também repercutiu positivamente, compensando os fracos indicadores econômicos divulgados no país. Desta forma, as bolsas internacionais também tiveram expressiva valorização (Dow Jones +7,09% e S&P 500 +6,4%).

Os principais destaques de alta do Ibovespa foram as ações da Vale e dos setores bancário, de construção e de consumo. A mineradora foi beneficiada por notícias vindas da China sinalizando que economia desacelerou o ritmo de crescimento para um patamar sustentável, diminuindo as chances de aumento da taxa de juros no país. Já o setor bancário teve expressiva valorização incentivado pelos resultados positivos dos testes de estresse dos bancos europeus e pela sinalização de bons resultados no segundo trimestre. As empresas de construção civil e de consumo foram impulsionadas pela redução do ritmo de alta da taxa de juros.

Dentre os principais dados divulgados nos EUA, decepcionou um pouco o crescimento do PIB norte-americano do 2º trimestre de 2010 abaixo do esperado (+2,4%), afetado pelo menor crescimento do consumo. Ademais, a terceira queda consecutiva das vendas de varejo (-0,5% em junho) e o fraco desempenho do mercado de trabalho são alguns dos fatores evidenciam a fraqueza da recuperação norte-americana. Embora os indicadores macro não tenham sido espetaculares, a tese do duplo mergulho perdeu força, consolidando a percepção de crescimento mais lento da economia norte-americana. Os dados divulgados na China também confirmaram a desaceleração do ritmo de crescimento. O PIB chinês desacelerou de 11,9% no 1º trimestre de 2010 para 10,3% no 2º trimestre. Esta redução da taxa de crescimento foi bem vista pelo os investidores, tendo em vista que diminuiu muito as chances de aumento da taxa de juros na China no 2º semestre.

Voltando-nos ao Brasil, o destaque do mês foi a decisão do Copom que diminuiu a intensidade do aperto do ciclo monetário de 75 pontos-base para 50 pontos-base, agora em 10,75% ao ano, justificado pela melhora do balanço de riscos para a inflação. Os indicadores de atividade vêm confirmando a desaceleração no segundo trimestre e espera-se um ritmo de crescimento, a partir de então, compatível com o crescimento potencial da economia.

. : AMBIENTE ECONÔMICO

INTERNO

INFLAÇÃO – O IPCA-15 de julho teve deflação de 0,09%, repercutindo o declínio dos preços dos alimentos.

JUROS – Dado o quadro mais favorável para a inflação, aumentase a possibilidade de encerramento do ciclo de aperto monetário em setembro.

IBOVESPA – O viés é positivo para investimentos em bolsa em agosto, tendo em vista a menor aversão ao risco e a previsão de divulgação de bons resultados corporativos.

EXTERNO

MERCADO EXTERNO – O EUA ainda enfrenta entraves como a alta taxa de desemprego, fraco mercado imobiliário e queda do consumo. Desta forma, os indicadores de atividade econômica (pay roll, vendas no varejo e confiança do consumidor) serão monitorados pelos investidores.

.: PERSPECTIVAS PARA AGOSTO DE 2010

O mercado de ações inicia agosto com tom otimista. **Menor aversão ao risco, divulgação dos resultados corporativos do 2º trimestre e a expectativa de continuidade de entrada de capital estrangeiro em bolsa são alguns dos fatores que dão um viés positivo para os investimentos em bolsa neste mês.** Ademais, os riscos que vinham prejudicando os mercados nos últimos meses, como a desintegração do euro com default de países europeus e a possibilidade de um segundo mergulho recessivo da economia mundial, perderam força.

As expectativas para a economia brasileira continuam excelentes. Crescimento do PIB para 2010 em torno de 7,2%, mercado de trabalho favorável, expansão do crédito sem indícios de aumento de inadimplência, inflação sob controle e a expectativa de encerramento do ciclo de aperto monetário são alguns dos fatores que colaboram para o otimismo.

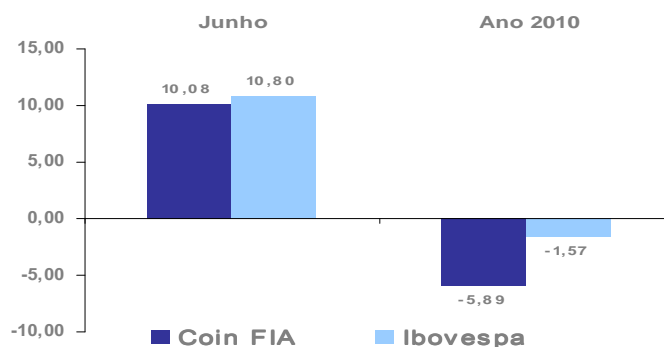
Outro fator que pode repercutir positivamente nos preços em bolsa é o fato que teremos a concentração da divulgação dos resultados corporativos das empresas referente ao 2º trimestre, na qual as perspectivas são bastante favoráveis e pode levar a revisão para cima de preços alvos.

Enfim, **a perspectiva é de que a bolsa continue em tendência de alta**, salvo se houver uma grande decepção com algum dado macroeconômico. Vale ressaltar que o EUA está em processo de recuperação, mas ainda enfrenta entraves como a alta taxa de desemprego, fraco mercado imobiliário e queda do consumo. Desta forma, os indicadores de atividade econômica (pay roll e confiança do consumidor) serão monitorados pelos investidores. Apesar da menor aversão ao risco, ainda estamos cautelosos com o setor de commodity, preferindo aplicações em empresas atreladas ao mercado interno, que serão favorecidas pelo bom andamento da economia doméstica.

.: DESEMPENHO FUNDO COINVALORES FIA EM JULHO DE 2010

Período	Oscilação Mensal % - 12 Meses	
	COIN FIA	IBOVESPA
Agosto	2,69	3,15
Setembro	8,80	8,90
Outubro	-0,38	0,04
Novembro	8,80	8,93
Dezembro	1,81	2,30
Janeiro	-4,85	-4,65
Fevereiro	1,06	1,68
Março	4,79	5,20
Abril	-4,21	-4,04
Mai	-7,85	-6,64
Junho	-4,51	-3,35
Julho	10,08	10,80
Acumulado Ano	-5,89	-1,57

Performance Coin FIA x Ibovespa - %



. : EQUIPE COINVALORES

>> Gestão de Investimentos

Tatiane C. C Pereira	tati@coinvalores.com.br	3035-4164 r. 486
Bruno Perri	bruno.perri@coinvalores.com.br	3035-4165 r. 487

>> Fundos de Investimentos / Clubes / Carteiras Administradas

Jussara Pacheco	jussarapacheco@coinvalores.com.br	3035-4163
Marcelo Rizzo	marcelorizzo@coinvalores.com.br	3035-4163
Paulo Botelho A. Sampaio Neto	paulo@coinvalores.com.br	3035-4163
Vanessa Lima	vanessa@coinvalores.com.br	3035-4173

>> Atendimento Home Broker

Marcio Espigares	mespigares@coinvalores.com.br	3035-4162
Deborah Bloise	deborahbloise@coinvalores.com.br	3035-4162
Paula Centola Zoratti de Abreu	paula.centola@coinvalores.com.br	3035-4162
Francisco José Sidani Nogueira	francisco.nogueira@coinvalores.com.br	3035-4162

>> Diretoria

Fernando Ferreira da Silva Telles	fernandostelles@coinvalores.com.br	3035-4151
Francisco Candido de Almeida Leite	franciscoleite@coinvalores.com.br	3035-4151
Henrique Freinhofer Molinari	molinari@coinvalores.com.br	3035-4151
José Ataliba Ferraz Sampaio	coin@coinvalores.com.br	3035-4151
Paulino Botelho de Abreu Sampaio	paulino@coinvalores.com.br	3035-4151